VEÍCULO: JORNAL DO COMÉRCIO - PORTO

**ALEGRE** 

**CATEGORIA**: LNLS

TIPO NOTÍCIA: Matéria

DATA DE PUBLICAÇÃO: 2016-12-09

**ENFOQUE**: POSITIVO

ORIGEM DA PUBLICAÇÃO: Espontânea

**VALOR**: 42750.00



## Brasil planeja lançar sua primeira missão à Lua; USP participa do projeto

CNPEM Página 1

## Publicidade Legal

## Brasil planeja lançar sua primeira missão à Lua; USP participa do projeto

Até dezembro de 2020, o Brasil lançará sua primeira missão ao satélite natural da Terra. Batizado de Garatéa-L, o projeto combina o poderio intelectual de algumas das maiores instituições de ciência e tecnologia do País e a ousadia da cultura de startups tecnológicas para planejar e realizar com sucesso, em tempo recorde, o primeiro voo orbital lunar brasileiro. A apresentação formal do projeto foi realizada na Escola de Engenharia de São Carlos (Eesc) da USP.

"A ideia é nos beneficiarmos da recente revolução dos nanossatélites, mais conhecidos como 
cubesats, para colocar o País no 
mapa da exploração interplanetária", afirma o ex-aluno da Eesc 
Lucas Fonseca, engenheiro espacial da empresa Airvantis e gerente do projeto Garatéa-L, que 
conta com contribuições e participantes da USP, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 
do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron (Lnls), 
do Instituto Mauá de Tecnologia e 
da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

O lançamento será realizado numa parceria entre duas empresas britânicas com as agências espaciais europeia (ESA) e do Reino Unido (UK Space Agency), no bojo de sua primeira missão comercial de espaço profundo - a Pathfinder. O veículo lançador contratado é o indiano Pslv-CII - mesmo foguete que enviou com sucesso a missão Chandrayaan-1 para a Lua, em 2008.

O custo estimado do projeto é de R\$ 35 milhões, que já começaram a ser levantados com órgãos de fomento à pesquisa e patrocinadores privados. "É um modelo novo de missão, com os olhos para o futuro, que pode trazer muitos benefícios para o País", diz Fonseca.

País", diz Fonseca.

"Isso sem falar no impacto educacional de inspirar uma nova geração a olhar para o céu e acreditar que nada é realmente impossível, se você tem foco e dedicação." A espaçonave precisa estar pronta para voar até setembro de 2019 - mesmo ano em que se completa o cinquentenário do primeiro pouso do homem na Lua. (Jornal da USP)

## Impresso »

https://centralclipping.nyc3.digitaloceanspaces.com/arquivos/cliente/203/impresso/7452 0.jpg

CNPEM Página 2